

Esse negócio de candidato imposto é lá para os arraiaiais de Karnak, e com o PSD, que toda gente sabe que já está de canga e cambão, botados pelo senador Matias com a ajuda do senhor Hugo Napoleão,... (DO ARTIGO «PERFÍDIA»)

PERFÍDIA

Chrysippo de Aguiar



Ninguém pode, de sua consciência, negar a qualquer militante político o direito de procurar envolver o adversário, e desmorteá-lo para dificultar-lhe a ação, por todos os meios e modos ao alcance do engenho que tiver, com tanto que, nessa tática, não se excedam os limites da dignidade. E essa história de forçar indiscrições, tendentes a enfraquecer as fileiras contrárias, explorando fraquezas e pãños de uma, ou cegueiras de entendimento de outras, o que sempre há em toda a agremiação, nada disso deve causar estranheza porque é processo muito em voga, porém muito surrado também, e que só alcança confundir e intimidar aqueles que já andam assombrados com a própria sombra. Mas tendo-se em vista, por outro lado, que o maior interesse do adversário, em tais casos, é conduzir a opinião pública por pistas falsas, impõe-se, de cada vez que apareçam insinuações desse jaez, opor-lhes o desmentido formal, que lhes embargue o curso e lhes anule os efeitos.

Ora, em editorial de imprensa, dado à publicidade recentemente, pretenderam atribuir à UDN a desastrosa e precária situação de partido que só dispõe de um nome, para concorrer ao próximo pleito governamental. A finalidade insidiosa da publicação está clara como a luz do sol. E nada mais fácil do que descobrir-se a verdadeira fonte da malévola insinuação, manhosamente feita.

O fato é que, aproveitando-se de declarações pessoais, mal interpretadas de propósito, estamparam no frontispício de um jornal, em letras garrafais, que a UDN só tem um caminho: Oficializar a candidatura do general Ademar Rocha ao governo do Estado, assim como quem diz, ou isso, ou não poderá sequer comparecer às urnas. Mas a intenção da maldade é evidente, sem deixar margem para iludir a quem quer que seja. E logo adiante, na última página do mesmo jornal, encontra-se, bem à amostra, o fio da meada que nos guiará, com segurança, às origens da burla. Lá estão retratos e elogios estapafúrdios, exaltando, com inverdades manifestas, personalidades a cujo soldo e serviço anda, pelo menos nesse furo, o tal órgão independente e noticioso.

Quêramos poder abster-nos de qualquer pronunciamento sobre o assunto, mas entendendo que uma candidatura udenista interessa, diretamente, a todas as oposições, e, deste modo, ao Partido Social Progressista, não vemos por onde fugir ao dever de um cotentário. Mas fique de logo patente, que desfazer o truque tentado pelas colunas do "Jornal do Comércio", não importa na menor restrição ao nome do general Ademar Rocha, cuja candidatura ao governo do Estado tem possibilidades reais, e apenas não constitui caminho único de saída nesse Imaginário impasse da UDN, quicá das forças oposicionistas.

Esse negócio de candidato imposto é lá para os arraiaiais de Karnak, e com o PSD, que toda gente sabe que já está de canga e cambão, botados pelo senador Matias com a ajuda do senhor Hugo Napoleão, para arrastar, por bem ou por mal, a carreta que levará o pesado esquife da candidatura Leonidas Melo com destino ao túmulo, que a espera em 3 de Outubro vindouro. Tanto para a UDN, como para o PSP e para as forças oposicionistas, de um modo geral, não há dilemas da

(Continua no 6.ª página)

Jose de Mendonça Clark

Está entre nós, conforme anunciamos na nossa edição passada, o sr. Jose de Mendonça Clark, ilustre Diretor dos Estabelecimentos James Frederick Clark S. A. que acaba de chegar de uma excursão por todo o sul deste Estado. O ilustre viajante é, também, autor de um livro sobre assuntos placentes e que merece a mais elogiosa crítica da imprensa do país.

O sr. Jose de Mendonça Clark e sua esposa, esposa do sr. Jose de Mendonça Clark, estão em Teresina, do sr. Jose Amaro de Araújo, Gerente da Tual dos referidos Estabelecimentos em nossa Capital.

Apresentamos ao ilustre casal os nossos cumprimentos.

O Dia

Órgão Independente, Noticioso e Político
DIRETOR — Leão Monteiro

Ano IV ★ Píasi — Teresina, 16 de maio de 1954 ★ Número 174

NOS BASTIDORES DA POLITICA

A mensagem de Pedro

Rajá-Mi

— II —

Analisando a Mensagem de Pedro de 21 de abril último, começamos por focalizar os seus dois primeiros parágrafos, onde o Governador mente e tapela a ponta de afirmar que as contas do Estado foram todas pagas e o funcionalismo se encontra todo em dia. Após dizer essas inverdades gritantes e clamorosas, pois ninguém ignora que contas do Estado só se recebem certos privilegiados e amigos do peito do próprio Governador ou do seu compadre Diretor da Fazenda e que o funcionalismo se acha atrasado dois meses, passando fome, é o mesmo Pedro, quem, prossequindo no relato do seu desgoberno, no terceiro parágrafo da Mensagem que seus secretários perseverantemente esqueceram e ele teve a inimizade de dar a público, afirma que é amigo dos funcionários e que para atender à elevação do custo da vida lhes ofereceu a melhoria de vencimentos.

Pedro Freitas — amigo dos funcionários? Que grande doleia e torpe invenção! Pois, não tem sido ele quem perseguiu e demitiu inúmeros servidores só porque não eram possedistas e, acidentalmente, não haviam votado no seu nome para Governador do Piauí? Não tem sido ele quem deixou de pagar os vencimentos atrasados de tantos servidores, apenas porque não resam pela sua cartilha política? Não tem sido ele quem vem sistematicamente se opondo a justos aumentos notados pela Assembleia, ora votando as leis respectivas, ora detendo de sancioná-las e ora permitindo que o anho de fome da Fazenda se esgote ao pagamento dos vencimentos notados?

O Governador, decididamente, na sua esquerda e ignorância, se esquece de todas essas falas e ora que o funcionalismo estadual é constituído de loucos ou desmemoriados.

A verdade é que, e disso ninguém tem dúvida, o governo do Pedreira é inimigo dos empregados públicos. Ninguém tem notícia, agora o aumento da justiça, de qualquer vantagem para o funcionalismo que tenha sido bem recebida pelo governo. Vários projetos de lei favorecendo os empregados públicos foram derrubados pelos deputados governistas, mediante ordens expressas e reiteradas de Pedro: Pode ele negar esse fato? Nunca, pois mantém as inexistências de projetos que entram ante as inexistências de Pedro e Camilo. Ainda há pouco tempo ocorreu um que seria bem para ilustrar quanto o "pedreira do Itararé" tem de ojeriza ao funcionalismo. Queremos referir-nos à lei mandando conceder aos servidores estaduais os mesmos direitos e vantagens de que gozam os seus colegas federais.

Por outro lado, se é verdade, como diz a Mensagem, que o governador propõe um aumento geral de vencimentos, "relativamente pequeno", como confessa, isso não ocorreu por boa vontade de Pedro para com os servidores públicos. Foi mesmo a uma maneira traiçoeira e covarde, a fim de impedir a bur-

sur vantagem maiores. Aconteceu que vários deputados contrários da agitada situação do funcionalismo haviam apresentado um projeto, o qual, se convertido em lei, resultaria definitivamente o angustioso problema. Mas o magnata Pedro Freitas (arrimado ao industrial José Camilo), evidenciando a sua ojeriza aos humildes e necessitados, resolveu impedir o curso do projeto, derrubando-o pela sua maioria ocasional. E depois, veio com aquela Mensagem propondo o fulgido aumento que, ele próprio, confessou ser pequeno e por isso mesmo incapaz de resolver a tenebrosa situação em que se encontram as diversas classes de funcionários. Esta é a maneira correta, verdadeira, pela qual se pode contar a história do aumento de vencimentos tão gabado na Mensagem de Pedro.

Por isso mesmo, agora que a vida sobe e fica mais cara como nunca, é que o funcionalismo se maldis e se queixa desse desgoberno infeliz do homem de vida mais curta que já administrou o Piauí. Com um salário mínimo de 306 cruzeiros mensais, em que um simples ajudante de pedreira tem que ganhar, pelo menos, essa quantia (que, aliás, não é grande nem dá para as necessidades mais prementes), há no Piauí servidores que percebem apenas a metade daquele salário. A grande maioria do funcionalismo está classificada em salários abaixo do limite do salário mínimo, inclusive até o professorado primário leigo. Como afirmar, então, a Mensagem que os empregados públicos foram melhorados? Além de ganhar pouco, estão com cerca de dois meses de atraso. Não, assim é demais. Acontece com o funcionalismo do Estado a mesmo que o Municipal da embolada Jocaia: "tomaram a mulher dele e ainda bateram nele".

O pior de tudo, porém, é que a situação de vencimentos miseráveis e, ainda por cima, em atraso, parece nunca será remediada, pelo menos enquanto Pedro enfiar a poltrona governamental. Pois é a própria Mensagem que apresenta esse quadro sombrio, ao folhearmos as págs. 6 e 7, onde vemos constatado que, ao invés de o governo suspender a onda de nomeações e admissões de novos servidores, que só servem para prejudicar os já existentes, por aumentar as despesas e dificultar os pagamentos em dia, o que se fez muito foi, em 1953, incrementar esse vago diabolismo, enfiando o já superabundante quadro com centenas de desempregados, cujo único mérito é serem aduladores ou cubos eleitorais de Pedro e das chefes que o cercam.

Realmente, a Divisão do Pessoal organizou 872 decretos s/n (quase todos de nomeação) e 480 portarias de admissão, ou seja, um total de cerca de 1350 novos funcionários. Que absurdo. Deixei do céu! Nem o Estado de São Paulo aguentaria uma calamidade dessa! Quanto mais o já despendido tesouro do Piauí!!!

Sabido que cada nome nomeação ou admissão importa em aumento de despesas e conseqüentes dificuldades no pagamento do funcionalismo já existente, com aquelas cifras apresentadas pela Divisão do Pessoal — bem merecia Pedro o título de inimigo número 1 do funcionalismo placentes. E mesmo e maior. Deus nos livre dele o mais breve possível.

Um ato criminoso

EDGAROFF

É inegável, já não mais pode ser ocultada a verdade, que a Prefeitura Municipal de Teresina se encontra em situação financeira e econômica, mesmo sem que antes, fagamos um exame prévio dos atos escusos e embasçados de desorientado Prefeito João Mendes.

Desde os primeiros dias do seu governo, mal assumia as funções do poder municipal, já distribuiu cargos e sinaturas em suas atribuições de sua pessoa, enquanto, por outro lado, como não propôs a firma de logo dar cabo das finanças públicas, porém, as suas ações e a disposição de certos companheiros de ergia, os seus oficiais.

Por outro lado, esquecido da Prefeitura, diversificado em quaisquer iniciativas tendentes a beneficiar os municípios, sem trabalhar nem cuidar um só momento da rotina pública, que se passaram meses e meses, sem que a Prefeitura de Teresina, sob a administração do sr. João Mendes, notável, apenas, pelas sofismas da maioria do povo teresinense.

Agora, então, quando se aproxima o fim do seu dramático governo, quando já se passaram mais de três anos de inatividade, sem que fosse realizada coisa alguma, o Prefeito usando de sua costumeira senectaria, pede e consegue aprovação na Câmara Municipal do crédito de quinze milhões de cruzeiros para, certamente, tapar os buracos dos cofres públicos e financiar a campanha eleitoral de outubro próximo.

Em verdade, não tenhamos dúvida, não pode ser outra a finalidade desse empréstimo vultoso que o Prefeito João Mendes faz votar já no

pagar das luzes da sua mal-fadada e estéril administração, de em quase quatro anos de governo o sr. João Mendes nada fez, como

podia ele fazer quando realidades quando faltam poucos meses para a Prefeitura e o povo em geral, libertem-se do seu desgoberno.

Esta é que é a verdade, o sr. João Mendes pretende, apenas, servir-se já na última hora do cargo para com dinheiro arrancado dos bolsos das suas condições

ou dos desamparados cofres municipais, enfrentar a campanha eleitoral na qual espera ser premiado com uma macia cadeira de deputado federal. Mas o nome pouco guarda bem dentro a lembrança destes quatro anos de canseiras e sofrimentos, e esta é o suficiente para que, em momento oportuno, seja dado o merecido repúdio a ele e outros que não ascerbam cumprir sua missão à altura da confiança popular.

Não podemos também furtar-nos a condenar alguns Vereadores à Câmara Municipal que, esquecidos da sua verdadeira função qual seja de zelar pelos interesses municipais e pelo bem estar da população, tiveram-se cind-

(Continua no 6.ª página)

O Dia

Expediente

DIRETOR-REDATOR — LEO MONTEIRO
ASSINATURAS:

1 ano — 150,00
1 ano — remessa via aérea — 300,00
Número avulso — 2,00
Número atrasado — 3,00

REPRESENTANTES:

REPRESENTAÇÕES A. S. LARA LTDA.

No RIO: — Rua Senador Dantas, 40 — 5.º andar
Telefone: 22-3874
Em SÃO PAULO: — Rua 13 de Novembro, 228 — 5.º andar
Bala, 512 — Telefone: 23-6370

NÃO NOS RESPONSABILIZAMOS PELOS CONCEITOS EMITIDOS NOS ARTIGOS ASSINADOS DESTA JORNAL NEM OS ENDOSAMOS

Redação e Oficinas:
RUA LIZANDRO NOGUEIRA, 1394
TERESINA — PIAUI

DR. JOÃO CRISÓSTOMO E SILVA

CIRURGIÃO-DENTISTA

Rua Lizandro Nogueira, n.º 1113 — Telef. 209
TERESINA — PIAUI

DR. CLIDENOR DE FREITAS SANTOS

Reabriu sua clínica neuro-psiquiátrica
CONSULTÓRIO: — Rua Miguel Couto, 139-N
TERESINA — PIAUI

Moraes S.A.

SECÇÃO INDUSTRIAL

Usinas "São José e "Coroa"

Beneficiamento de algodão, fabricação de sabões—Moraes, Flami, Rapada e Colorida—refinação de óleo de canola, extração de óleos vegetais

SECÇÃO DE EXPORTAÇÃO

Algodão, Balaço, Tatum, Mamona, Ótica, Cera de Carnaúba e Óleos Vegetais

Agentes Gerais, no Piauí, de THE TEXAS COMPANY (S. A.) Ltda.

FILIAIS EM:

Teresina, Florianópolis, Campo Maior e Piripiri

Rua Cel. Ribeiro, n.º 480 — End. Telegr.

MORAES — Caixa Postal, 30

PARNABA — PIAUI

GINÁSIO "DES. ANTÔNIO COSTA"

(Reconhecido pelo Governo Federal)

RUA FELIX PACHECO (antiga S. José), 1500 — Prédio Próprio.

TERESINA — PIAUI

DIRETOR: — Prof. Dra. Melo Magalhães e Domício Magalhães.

SECRETARIO: — Prof. J. R. Magalhães Filho.

CURSOS: — Ginasial, Admissão ao Ginasio e à Escola Industrial e PRIMARIO.

Todas as cursos funcionam nos turnos da manhã e tarde. Ensino eficiente, já comprovado com a HISTÓRICA de aprovação nos exames realizados no Colégio Estadual, Escola Normal e Industrial, onde os alunos do GINÁSIO "DES. ANTÔNIO COSTA" sempre conseguiram colocar-se em todos os primeiros lugares na classificação das notas, e constituem NOVENTA POR CENTO DOS ALUNOS APROVADOS NAQUELAS CASAS DE ENSINO.

Ginásio "Des. Antônio Costa"

é o estabelecimento que ensina o modo amar a Deus, ao Trabalho e à Cultura, através do exemplo edificante dos seus Diretores.

Acelam-se transferências

DR. LUIZ BATISTA

Clinica Urológica, Médica e Andrológica

Dispõe de todo material necessário para tratamento instrumental, operatório, fisioterápico e diatermico das doenças dos rins, ureteres, bexiga, próstata e uretra.

CONSULTÓRIO: — RUA 13 DE MAIO, 236-N.

RAIOS X

— Dr. Lucidio Portella
Dr. A. Baiao Azevedo

Instalações completas para exames de Raios X
Seriografias — Tomografias (Planigrafias)

CONSULTÓRIO: — PRAÇA JOAO LUIZ FERREIRA, N.º 1.242

TERESINA — PIAUI

Dr. Joaquim Lustosa

Advogado

Escritório à Rua Álvaro Mendes, 1464 - Teresina

EMPRESA DE TRANSPORTES AEROVIAIS BRASIL S. A.

GANHE TEMPO

com pouca despesa!

Envie pela

AEROVIAIS BRASIL

para todo o país

CARGAS E ENCOMENDAS

Entregas rápidas

Linhas para todo o País, ligando o Brasil à

Argentina — Estados Unidos — Rep. Dominicana — Surinam

Trinidad e Uruguai

Venezuela



Para o Sul, para o Centro e para o Norte, as Aerovias tem sempre um lugar à sua disposição, reservando-lhe e a sua família todos os cuidados necessários para uma confortável e tranquila viagem.

A sua preferência será sempre um motivo de prazer para nós, porque representa a sua confiança nos nossos serviços.

Agência em Teresina: — Álvaro Mendes, n.º 1113 — FONE 492

Salário Mínimo

SEVERINO LYRA

Durante o governo de Hitler, na Alemanha, os médicos eram obrigados, por lei, a BENEFICIAR os enfermos atacados de males incuráveis, mandando-os para o outro mundo. Era uma previdência legal, das muitas

LEGALIDADES idealizadas e levadas a efeito pelo tarado que pretendia castigar a terra com um segundo dilúvio, dilúvio de lágrimas, suor e sangue. Acreditava, provavelmente devido sua loucura, que estava fazendo um bem,

livrando os seus da sua raça do contágio daquelas que se poderiam contaminar, entretanto, cometia uma verdadeira barbaridade, uma terrível afronta ao Criador, pois só este dispõe do poder de eliminar criaturas humanas. Penava beneficiar uma parte, sacrificando definitivamente a outra.

A lei do salário mínimo, no Brasil, não resta dúvida, tem a mesma natureza que o ditador alemão idealizou, criou e pôs em prática, visando a desgraça de muitos de seus filhos patrióticos. Sim, é uma injustificável e revoltante lei, pois nenhum benefício trará aos BENEFICIADOS e somente males proporcionará ao resto da nação, ou melhor, à nação inteira. Qual a vantagem que usufruirão os trabalhadores com uma lei que lhes aumenta os salários, mas leva os gananciosos a aumentarem de, pelo menos, 300% os preços dos gêneros de primeira necessidade?

Repito: — qual a vantagem? Um quilo de carne congelada que, no Rio, estava custando Cr\$ 24,00 já está sendo vendido, ninguém duvida, por Cr\$ 34,00 o mesmo acontecendo, quanto ao aumento, com todas as demais utilidades, acelerado aumento provocado pela mencionada lei, pelo BENEFÍCIO oferecido no dia 1.º de maio pelo "Pai dos Pobres", o HUMANNITARIO sr. Getúlio Vargas.

Hitler determinara a morte de alguns alemães portadores de males incuráveis, Vargas, com a sua lei, decretou a morte, pela fome, da maioria do povo brasileiro, pois, como é sabido, a mineração do nosso povo é composta de pobres, milhões de quais vivendo sem trabalho, os das cidades, comendo as custas dos outros, os das malhas afortunadas, e os dos campos, roendo ratos de umbuzeiros e macambiras. Pensa, amparar, (politicamente), a uma boa parte da gente pobre, embora sabendo que a outra parte teria que se desgragar, mas seu amparo nada mais significa que uma preparação para o suicídio, de vez que a celebríssima lei do salário mínimo já está transformada num verdadeiro cadáver, dentro do qual estrebuchará todo o povo, gerará e nutrirá os dentes, momentos em que, como as almas do inferno, bradará contra o fabricante da infâmia lei, o irmão dos condenados—maldição, maldição, maldição.

Depois, pergunta-se: — será, mesmo, executada a lei do salário mínimo? Não, não e não. Desenhara o sr. Getúlio Vargas que os patrões, quase sem exceção, jamais pagaram o salário mínimo a seus empregados? Se desconhece, fique sabendo que todos, sob ameaça de serem no dia da rua aqueles que os servem, obrigam seus trabalhadores a assinarem as folhas de pagamento feitas de acordo com o referido salário mínimo, mas só lhes pagam o que entendem, quase sempre menos da metade do que os BENEFICIADOS pela lei recebem.

Está tudo errado, sr. presidente, muito errado. Um erro contra o povo e uma violência e, como é sabido, a violência gera a violência. O nosso povo já está desesperado, já não se deixa mais levar com convulsões ridículas.

UM DIA A CASA PODERÁ CAIR...

Mercantilismo do voto

Cunha E SILVA

Na chamada República Velha, era geral a condenação contra as eleições feitas a lico de pena. Tudo mundo falava contra as fraudes nas eleições, visto como elas, desta maneira, se transformavam em verdadeira farsa.

Foi-se a Revolução em Outubro de 30. Os revolucionários vitórios proclamavam a necessidade de reforma no processo eleitoral do País e, entre as inovações que idealizavam, estava o voto secreto em primeira plano, como medida garantidora da verdade eleitoral. E assim, na Constituição de 1934 foi adotado o voto secreto. Mas se, por um lado, houve progresso no sistema de votar e no próprio alistamento eleitoral se fizeram modificações que, de qualquer forma, conquistaram um passo à frente para melhor garantia da vontade popular, por outro lado, espalhou-se no País o mercantilismo do voto.

As eleições começaram a se tornar por demais dispendiosas para os candidatos a cargos eletivos. E, no momento presente, só os endinheirados e concedido o direito de se eleger, porque, entre nós, só possui colégio eleitoral quem tem muito dinheiro para gastar em eleições. Ora, os donos de colégios eleitorais estão mais sábios e menos incondicionais nos manobras de partidos e não querem sufragar mais o nome de ninguém de mão beijada, pois são grandes as despesas que eles fazem em épocas de eleição. E, como o grosso do nosso eleitorado é o que se concentra nos colégios eleitorais do interior, os que não têm dinheiro dificilmente poderão se eleger para cargos de mais destaque neste País. Os intelectuais, por exemplo, não os mais sacrificados, porque o intelectual rico, se encara com seriedade a regime democrático, não querará ocupar função pública eletiva à custa de dinheiro, comprando consciências ou pondo em leilão o sufrágio popular.

E o intelectual pobre não tem recursos financeiros para fazer parte de quotas de partidos políticos no início das campanhas, como é de praxe se fazer, nem tão pouco auxiliar as despesas de eleições de chefes políticos ou de cabos eleitorais que lhe queiram sufragar a candidatura.

Só se eleger, portanto, neste País os que têm dinheiro, mesmo que sejam destituídos de cultura e de atributos morais. As instituições democráticas ficam então ao sabor dos caprichos, do coronelismo sertanejo, dos magnatas e potentados enfim, visto como, no Brasil, o eleitorado mais esclarecido e independente ainda constitui, infelizmente, minoria. Inveja de República democrática, ruínas políticas de mundo e de representação política deviam ser conferidas apenas aos homens de valor deste País, independentemente de suas condições financeiras e hierarquia social, temos, na verdade, entre nós, uma verdadeira República plutocrática ou aristocrática, como as que existiam na Idade Média, na península italiana. Que destino poderá ter então a democracia brasileira com a maioria de pessoas que se elegem à custa do dinheiro exclusivamente? Que espécie de democracia é essa sustentada e fortalecida a péso de ouro? Que poderio fazer, em benefício do povo, os que recebem mandato popular com votos comprados ou negociados? O regime político, que se firma então no comércio do voto e na compra de consciências, é um regime político falido, inconsistente e apodrecido por natureza.

A CASA INGLESA,

Fundada em 1849, na cidade de Parnaíba, completa, no dia 15 de Maio próximo, 105 anos de laborioso progresso, com uma ótima tradição de serviços que inspira inteira confiança a todos que lhe honram com a sua preferência. Como nos anos anteriores, para comemorar tão auspiciosa data, concederá, durante a primeira quinzena de Maio, um

Desconto Especial de 10%

sobre qualquer compra de todos, à dinheiro, na sua Loja, em deferência especial à sua distinta freguesia

cumprimentos cordiais de

Estabelecimentos James Frederick Clark S/A

MATRIZ: Parnaíba (Pi.) — Teleg. "HERCULES"
FILIAIS: — Teresina, Florianópolis, Campo Maior (PI), São Luís (Ma) — Teleg. "CLARK"
Portaleira (Ce.) Teleg. — "JAMESCLARK"

Uma casa digna de sua confiança

DR. CARLOS ALVES ARAÚJO

Doenças Nervosas e Mentais

Hospital Psiquiátrico "AROLINO DE ABREU"
Dremente instalado seu consultório.

Residência — São Pedro, 1750

Carta Aberta

Rio de Janeiro, 17 de Maio de 1954.
Ilmo. Sr. J. FERNANDES DO REGO
Rio de Janeiro.

Prezado Senhor,

Li o artigo de responsabilidade de V. Sa., publicado no Jornal "O DIA", de Teresina, sob o título "O NOVO CRISTÃO", que se refere especificamente a um trabalho de minha autoria ligado à Lei de Licença Prévia e à distribuição de divisões pelas diversas Estados do União.

O simples fato de haver V. Sa. lido o trabalho e se preocupado com comentários sobre o mesmo, sem que nunca tenhamos tido a oportunidade de nos conhecermos, já se torna V. Sa. criador dos meus agradecimentos.

Dentro de poucos meses, chegado ao Piauí, graças a uma Campanha memorável da "CASA INGLESA", cêrca de 40 tratores para agricultura, para serem vendidos pelo Ministério da Agricultura, a preços módicos e a longo prazo.

As nossas necessidades mínimas estão longe de serem alcançadas com essas máquinas, mas, estou certo de que teremos, muito breve, exemplos admiráveis do que resultarão no Piauí.

Estou seguro, ainda, de que a capacidade dos piauienses que vierem a dirigir estes tratores não será nunca inferior à do mecânico francês de que trata "Cronin" nas suas memórias, as quais adiante farei referência e, desta maneira, teremos iniciada uma nova era de progresso no Estado.

No meu pequeno trabalho criticando por V. Sa., tratei apenas da injustiça constituída pela apropriação do Governo Federal das divisões fornecidas pelo Piauí e destinadas a Estados de economia muito mais forte, e não de outras necessidades importantes do Estado, porque antes eu tive esperança de que, alertando o povo e o Governo do Piauí, fosse possível obter uma correção, mesmo que parcial, dessa injustiça, imediatamente.

Não ignora a existência de problemas tão ou mais importantes do que a possibilidade de importação menos onerosa de bens de produção, tais como medidas práticas capazes de dar educação e saúde ao povo piauiense, porém tais problemas não poderão ter solução imediata, e já vêm sendo ventilados e estudados há muitos anos.

Por outro lado, sendo comerciante, nada mais natural que eu entre sobre os problemas correlatos ao meu ramo.

Os conceitos, pois, que julgo V. Sa. por bem emitir sobre o trabalho e as possíveis razões que me teriam levado a publicá-lo e pela ideia bater-me, não compreendo, no momento que atravessamos, embora que injustas.

Nesta-me, contudo, o conforto de poder recomendar a leitura do texto integral do Capítulo 37 das "Memórias" de A. J. Cronin, sob o título "Pelos Caminhos de Minha Vida".

Cronin, com rara felicidade, narra um fato ocorrido em França, que pode representar o meu pensamento sobre as necessidades que o homem do Piauí e do Nordeste tem de um trator ou bem de produção para ajudá-lo a adquirir o interesse de viver, sendo o resultado do seu trabalho lhe proporcionar meios para gozar das inúmeras vantagens a que todo ser humano deve ter o direito, isto é, alimentação, saúde, educação e garantia de um futuro feliz e tranquilo.

Considerar-me-ei plenamente recompensado quando todos no Piauí tiverem o ensejo de gozar das vantagens da mecanização da lavoura, estando certo de que a "CASA INGLESA" poderá lutar bastante com o desenvolvimento do Estado e com a melhoria das condições de vida do seu habitante, condições essas que seriam adquiridas, através de novas fontes econômicas, aproveitando-se a fertilidade do seu solo abandonado e a capacidade de trabalho do seu povo admirável.

Faço sinceros votos para que V. Sa. mantenha sempre intacta a sua vigorosa campanha em defesa dos direitos do Piauí, pois somente a sua voz poderá merecer de todos as que se batem pelos interesses do Estado.

Atenciosamente,
JOSE DE MENDONÇA CLARK

A Semana que Passou

Fatos Políticos

Está representando descomunalmente nos meios sociais e políticos a recente elevação dos níveis do salário mínimo. O que vem pelas mãos do trabalhador, acham que foi medida de justiça, pois, ante as continuas elevações do custo de vida, o salário do operário não podia ficar nos níveis em que se encontrava ultimamente, certo que era um salário de fome. As outras classes, porém, principalmente a 1.ª de maio deste ano foram uma verdadeira calamidade, só servindo para agravar a carestia da vida. A elevação foi, então, fictícia, pois logo terão que ser majorados os produtos de primeira necessidade. O problema seria resolvido não com a elevação dos salários, mas com o aumento da produção e a consequente estabilização e baixa de preços. Ambas as coisas têm seus fundamentos razoáveis. Mas o fato é que Getúlio procura aproveitar, mais uma vez, do descontamento das classes operárias, fazendo demagogia, em perda da economia nacional. Ninguém sabe, agora, onde a tendência estará nos levava. Getúlio que se acalente, pois...

Novos candidatos ao governo paulista estão sendo lançados à fogueira da sucessão de Lucas Garcia. E com isso melhorando de possibilidades o chefe do PSP — Ademar de Barros, ele, por cuja candidatura ninguém, há pouco tempo, dava mais nada, agora é tido e havido como o grande papavel. Pelo menos, mais pelo de quatro os cinco candidatos, ninguém lhe levará a melhor. Essa belíssima situação se reflete nos quadros do PSP nos demais Estados. Aqui, no Piauí, nos últimos dias, o Partido de Ademar se viu enfraquecido com o forte contingente do senhor João Emilio, de cerca de dez mil eleitores, expulsos que foram do PTB. A política de Ademar marcha, assim, vitoriosamente, nas praças piauienses, de braços dados com as oposições coligadas.

Com essas e outras adesões a Ademar e à UDN, mantendo-se inalterado o equilíbrio das forças políticas no Piauí. É verdade que os governistas, depois da propagandada coligação com a ala Mattias (ou seja o novo PTB), andam eufóricos e ruidosos com uma vitória certa nas próximas eleições. Não, porém, que elevaram à coisa fragmente, não vemos razões para essa euforia. A UDN perdeu as últimas eleições exclusivamente porque, à última hora, abandonou as suas quadras o dr. Agostinho Almeida. Este, agora, está firme com as oposições coligadas. E se a ala Mattias se aliou ao PSD, o fato é que o antigo PTB (João Emilio Costa) está agora em coligação com a UDN, por intermédio do PSP, anulando a vantagem para o governo do senhor Mattias. Numericamente, se houve perdas na UDN, houve também compensações e boas. As forças se equilibraram, com a vantagem de que a UDN está em oposição e, como tal, nunca perdeu eleição entre nós. Apenas foi derrotada uma vez e, essa mesmo, no governo. O PSD, agora, é que está na perigosa situação de ser governo. Logo...

A política piauiense, depois de uma fase de marasma, agita-se. Esta semana deviam chegar vários processos penais, distantes anunciando-se a chegada do ministro brasileiro estrangeiro e beneficiário do Piauí — Hugo Camberlain (nim, Hugo é estrangeiro, pois só piaui aqui quando quer um cargo de deputado ou senador). Cumpre-nos dizer alto e bom som, e pensarmos candidato. Hugo é essa figura balda e ranciosa, que só se lembra dos piauienses na hora de pedir-lhes votos. Qual é o contrabando a quem já atendeu no Rio? Hugo, assim, lá, tem medo de piauienses como o Diabo da Cruz, sempre no terror de receber um pedido de auxílio, de emprego, do que quer que seja. Ele diz para os íntimos que os piauienses são uns pedintes, uma praga maldita. E hoje dilas na rua. Em casa diz que não está. E, pois, chegada a hora de todos os piauienses darem o troco ao famoso "camburão".

Enquanto todos se movimentam e procuram somar posições, o vice Milton Brandão continua na sua eterna indecisão. Será que ele vai deixar a política ou então está pensando que roupa bonita e cabelo penteado ganha eleição? O homem não decide. E enquanto isso o tempo vai passando. Será que ele não compreende que vai ficando para trás? O pareo vai ser duro. O PSD já demonstrou que não o quer nas suas fileiras. O PTB Mattias também não lhe dá muitas boas-vindas. Restam-lhe a UDN e o PSP, onde ele conta com gerais simpatias. Por que não decide logo essa jornada? Pelo jeito, parece que o Milton vai recitar no Piauí o episódio da mãe de São Pedro: uma perna lá e outra cá. E no fim perde tudo. Ele que tenha cuidado e depois não diga se perdeu o cargo de vice-governador ainda terá alguém que, ao menos, o cumprimenta na rua. Aproveite, Milton, enquanto é tempo. Olhe que as eleições estão aí. E quem não andar direito e ficar a serviço do diabinho vai dar com os burros nãga. Quem te avisa, teu amigo...

Corrupção da grei... (CONCLUSÃO)

gustados com os efeitos tremendamente martirizantes da seca do sul do Estado, ora com as dificuldades financeiras advindas do atraso de mais de dois meses no pagamento ao funcionalismo estadual que, de modo geral, é constituído de cidadãos pobres e de numerosas famílias.

A verdade é que não tem sido outra a função do governo do sr. Pedro Freitas, sendo distribuído cargos oficiais aos amigos, proporcionar meios de vida fácil a todos quantos tocam por sua cartilha, embora venha como consequência imediata a desmoralização das finanças públicas e o arrastamento do crédito estadual. E, foi tão exatamente o que se verificou, sem quaisquer intenções nossas de enoviar a verdade que sempre nos chamamos em todos os países dessa longa caminhada de escuridão.

Homenagem a um piauiense

A Rede Mineira de Viçosa resolveu dar o nome de "Engenheiro Brito Cande" à parada do Km. 31700 da linha de Belo Horizonte a Garças de Minas, entre as Estações de Aurora e Silva e Oliveira, em homenagem ao engenheiro piauiense AUGUSTO DE MORAES BRITO CANDE, pelo inigualável serviço por ele prestado a esta ferrovia, no Estado de Minas Gerais.

E, pois, com a mais justa satisfação que registamos tão justa homenagem ao nosso pátrio, informamos que ele pereceu dentro os vivos, ainda bem moço e possuído das maiores esperanças.

Belo Horizonte, 24 de abril de 1954.

D. Hercílio Cândido de Brito Cande

Tenho o gosto prazer de comunicar-vos que esta administração, desejando homenagear o Engenheiro Augusto de Moraes Brito Cande, pelo inigualável serviço que ele prestou à Rede Mineira de Viçosa, resolveu dar o nome de "Engenheiro Brito Cande" à parada do Km. 31700 da linha de Belo Horizonte a Garças de Minas, entre as Estações de Aurora e Silva e Oliveira. Atenciosas saudações.

(Assinado) — Demerval José Pinheiro

Administrador

"Menino que foge..."

EXIBIR O FOLHETO A CARTA Berta

COMPRE A BERTA

RÁPIDO SEM CHAMINÉ ECONÔMICO REMOÇÃO DA CINZA POR GRAVIDADE

BERTA A MARCA DE CONFIANÇA

DISTRIBUIDORES NO PIAUÍ E MARANHÃO SERRANO & CIA.

Ultimas novidades

em Mosaicos, rodapés, degraus, marmorite em geral, V.S. encontrará na INDÚSTRIA DE LADRILHOS LTDA.

Rua Humberto de Campos, 739 TERESINA PIAUÍ

FÁCIL MANEJO

TAI DA COSTURA E DO BORDADO SEM FIAZ

Máquina de Costura RENNER

A MARCA DE QUALIDADE

Vendas à vista e em 20 prestações DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS: ORGANIZAÇÃO CASTELO BRANCO LTDA. (INDÚSTRIA E COMÉRCIO) LOJA — Rua Coelho Neto, 436-N TERESINA PIAUÍ

SERRANO & CIA. TERESINA — PIAUÍ

End. Teleg. — SERRANO

CAIXA POSTAL, 39

Rua Alvaro Mendes, 924

Acaba até um exército...

Reportagem de K. W.

No Bar Carnaúba, cerca das dez horas da manhã de terça-feira, estavam reunidos vários políticos comentando os últimos acontecimentos.

O major Diogo falava sobre a candidatura Leonidas Melo. Estava satisfeito e dizia: "agora sim, vou mostrar ao Bode Melado quem é o major Diogo!"

Pergunta a Celso Carrasco: — É o Sigefredo vai apoiar o Leonidas ou vai romper com o PSD?

Responde o dep. Edison Ferreira: — Acho que o Sigefredo apoia o Leonidas e o Matias, pois este acordo é muito velho, já está feito há dois anos atrás.

Diz o Josélio Lufosa: — Se o Leonidas for eleito, o Sigefredo que se agüente, porque ele mandará agora para a ponte de Alto Longa o mestre João esperá-lo com uma porção de mesa para meter em seu peixeço, quando por ali passar.

Entra o major Diogo: — E você, compadre Josélio, como é que vai se arranjar no governo do Leonidas Mel?

Responde o Josélio: — Já estou com medo. No governo do compadre Leonidas fui preso e desarmado duas vezes pelo Evilaço, e o meu compadre não me deu razão. Dizia sempre: "O Evilaço é o melhor auxiliar do meu governo!"

Fala o major Diogo: — No tempo em que eu bancava o Gregório do Leonidas Mel ele me disse muitas vezes: "Seu Diogo, se algum dia eu pegar o poder novamente estes Pacheco e Gayoso me pagarão. Quando me lembro que eles fizeram uma reunião no Catete para me expulsar do PSD, só tenho vontade de esganá-los!"

Diz o major Benedito da Luz: — Pois eles que se agüentem. Se o Bode Melado for eleito eles estão no mar sem cachorro.

De repente surge o Raimundo Veras e diz: — O Leonidas e os outros já não chegaram hoje, porque morreu, de repente, um genro do "Camborão de Seis".

Ninguém quis acreditar, mas o Celso Carrasco que escutava a notícia, ficou pensativo e disse:

— Ora, meninos, vocês estão admirados do genro do Hugo ter morrido do coração? Para mim não causou nenhuma surpresa esta notícia, porque o Cupim Branco tem peso para acabar com um exército inteiro. Piquem quietos e verão quantos ainda morrerão daqui para lá de outubro, atirados pela "jetatura" do velho puberto. O Bode Melado que agüente as cordas do coração, senão o Cupim lhe manda para o outro mundo.

Memórias de Caim

Alô!

O Prefeito João Mendes, que não é gago, gaguejou do começo ao fim, na entrevista que deu, pela Rádio Difusora, no programa a "Serviço do Povo". O imperante edil da "Cidade Verde" prestou declarações sobre o que pretende fazer com o vultoso empréstimo de 15 milhões de cruzeiros prestes a realizar na Capital da República, para a falida Prefeitura de Teresina. Já ao apagar das luzes, quando seu mandato está a expirar, vem o esperado. Prefeito, auxiliado pelo magnífico do velho senador puberto, acorretar a maior desgraça para nossa Comuna, que, pelo espaço de dez anos, no mínimo, ficará sem crédito e em atraso para com o funcionalismo. Do que ele pretende fazer, o mais ganoso é um grande frigorífico, para armazenar carne de macaco e cachorro, a começar em Janeiro para se comer em Dezembro!

Nisso, demonstra ele superior visão administrativa.

E tão importante esse melhoramento, que dispensa comentários, até mesmo porque o argumento para o almejado frigorífico é de 4 milhões de cruzeiros.

O marchante Ferreira que o diga! Pobre Prefeitura! Infelizes funcionários! Enquanto Manuel Viana e outros aguardam, na eterna re-

gra de comidas e bebidas pelo bar Carnaúba, Casa Amarela, Jília, etc., os que fazem força no trabalho quotidiano vivem a mendigar, vendendo pela metade o ordenado em atraso e sem crédito, suas quitandas para comprar uma caixa de fósforo! Contudo, a laboriosa classe dos funcionários municipais ainda nutre a espe-

rança de que a Câmara Estadual não deixe os consumos semelhantes atendidos contra uma coletividade, já que nas congêneres municipais mostrou-se servil, com exceção do Vereador João da Cruz Bruna, que soube colocar-se à altura da confiança do cargo que o povo lhe outorgou.

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

Correspondência de Parnaíba

Dr. Redator do "O DIA".

Ouvimos com atenção, a segunda bofetada dada na "Adão Difusora da Teresina", sobre a reportagem de autoria do jornalista G. P. C. com o título jocoso de "Os supistas do Ranulfo"...

Estranhamos o interesse da "Difusora" de Teresina em defender espontânea-

mente o sr. Ranulfo — o filho do Gustavo. Não vimos no artigo, nada que atacasse o ex-futuro candidato a governador. O filho do Gustavo aparece ali, segundo interpretamos, como um mafuso que na Capital Federal cometeu uma gafe, mas que nada fez, em absoluto, a

dignidade do Ilustre Diretor da Almanaque da Parnaíba.

O que verificamos, foi o interesse do articulista em atacar o sr. Hugo Napoleão, mais conhecido por "Camborão de Seis", pelo despriso que dá aos piquenizes, bem assim, mostrar o moquequismo do senador Matias e o sabujismo de Zélimpio.

O Cel. Epaminondas, segundo nos disse, pediu mesmo para que o artigo fosse reproduzido, isto porque o sr. Ranulfo, aqui em Parnaíba, espalhou aos quatro cantos da cidade ser ele o autor de referida reportagem. E acrescentou: "O Cláudio escreve os artigos contra o Ranulfo para depois ter a oportunidade de defendê-lo. Por isso que esta notícia dele é para pôr em evidência um homem que nada representa nos cenários políticos piquenizes e que, fora do município de Parnaíba, ninguém o conhece".

Não queremos crer que chegou a tanto a influência do adorado Cláudio Pacheco mas já, se não o a lido, várias críticas feitas ao seu irmão dep. Sigefredo Pacheco e nunca ouvimos, nem lemos qualquer defesa feita por ele. Por outro lado, não sabemos se o Dr. Cláudio tem alguma queixa do dep. Sigefredo e por este motivo se negue a defendê-lo. Mas, isto não nos interessa. O que podemos afirmar é que o artigo "Os Supistas do Ranulfo"...

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

...e ele será seu!

Apenas Cr\$ 125,00 por mês!

...e ele será seu!



O liquidificador mais desejado pelas donas de casa!

- * Motor mais potente - melhores resultados em menos tempo!
- * Protegido internamente por borracha - mais silencioso!
- * Lâminas de desenho especial - liquefaz com maior perfeição!
- * Copo de vidro refratário ao calor!
- * Sólido - feito para o serviço pesado da casa e cozinha!

Venha examinar com suas próprias mãos o maravilhoso LIQUIDIFICADOR WALITA - e aproveite a ocasião para adquiri-lo pelo mais prático e simples sistema de pagamento!

Visite hoje mesmo

Moraes (Importação) Ltda.

Rua Alvaro Mendes, 1124

COFRES



Os móveis de aço PADRÃO

Construídos para resistir 100% às exigências da "homem moderna", práticos e econômicos, são uma soberba afirmação de independência da indústria nacional.

Distribuidores: SERRANO & COMPANHIA

DR. ALVARO BRANDÃO

ADVOGADO

Causa cível, comercial e trabalhista
Escritório: Rua Desembargador Freitas, 801
TERESINA PIAUI

A SAMARITANA

PRAÇA RIO BRANCO — 268—N

Apresenta o maior e mais completo sortimento dos afamados calçados POLAR

POLAR

o calçado feito para andar e durar

A SAMARITANA—de Thomaz Tajra & Cia.



HELIAR

DISTRIBUIDORES
Serrano & Companhia

IMPUREZAS DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SÍFIS

Ornatos de Dição

CONTINUAÇÃO

A diminuição de sons apresenta ainda a HAPLOLOGIA LEXICA, processo de simplificação que constitui um caso particular de síncope. Tem por fim suprimir uma sílaba medial, quando há outra seguinte semelhante: bondoso, em vez de bondadoso. Nas mesmas condições tem-se: caridoso, habilidoso, humildoso, idoso, malidoso, rudoso.

Como indica o étimo grego haplos, simples — haplogia quer dizer simplificação. A haplogia lexical e assim denominada para se distinguir da síncope, de que tratamos nos ornatos de emissão (adornos de construção).

Exemplos mais poderemos citar desta espécie de haplogia: paralelepípedo, simplíssimo, semínimo, gratidão, esplendissimo, apêndase-se. Oferece também Candinha a mesma contração, que na linguagem popular se aplica abundantemente a consoante: Candinha. Ertivamente, Cândido não se contrai em Cândo mas em Cêdo, embora pareça de mau gosto a última forma. Candíssimo vê-se em Canibó.

As véres, supre-se a haplogia por uma apocope: zaheremo nos, pedinu-cos, enriamô-lhez.

A apocope tem como forma particular a HINALIPE, que se caracteriza por implicar aglutinação. Ocorre a síncope quando uma palavra termina por vogal e por vogal começa a palavra seguinte. Heidem-se então num só os dois vocábulos, perdendo o primeiro a sua vogal final: d água, lito é, de água. É desnecessário o apóstrofo, sinal em forma de vírgula que substitui a vogal suprimida. É o que indica o étimo grego atropho, virando-se portanto o apóstrofo o sinal que elidia uma letra.

São também casos frequentes de síncope: outrora, exaustro, aquelestra. Em exemplos como os seguintes ela é duplicada: destarte, desarta, doramente.

Síncope é um composto grego de syn e alophé. Esta última palavra é derivada de alopho, virar, sugar. Tendo syn como prefixo, esse verbo fica significando consugar, isto é, sugar, virar conjuntamente, disse provendo para síncope a ideia de junção, união. Tem a síncope duas formas particulares: eclipse e perussinse. A ECLIPSE elimina um som nasal em vez de oral: ram, em lugar de com um. É o que indica o étimo grego alipha, derivada de thlho, isto é, suprimir, exprimir. Com o prefixo ec, torna aquele derivado a ideia de estrangulamento em sinal de repulsa. Ela aí o que etimologicamente exprime a denominação da síncope consistente na eliminação de um som nasal, fazendo isso ver o convencionalismo da linguagem. Podemos citar ainda como exemplo de eclipse a expressão interfectiva homessa, contração de homem, essa.

PARASSINTESE é a síncope aplicada à prefigação como a sufinação: antolhos, sobrolho, contrabandante; litição, grandeza. Quando a uma palavra se junta um afixo, o conjunto assim formado fica sujeito a síncope, que se denomina então parassinse. Conforme a composição grega — thesis, posição, com os elementos syn, (prefixo indicador de junção) e para, outro prefixo, com ideia de vício, defeito — a significação etimológica do termo é conjunto defeituoso. Ora, síncope gramaticalmente significava a reunião de duas ou mais palavras numa só, o mesmo sendo que aglutinação e portanto conjunto. Logo, parassinse é conjunto defeituoso de palavras. O defeito no caso vertente consiste na desintegração do composto. Com efeito, se a eclipse, pela expressão dum som nasal, é considerada um enrugamento, há razão para se tomar como defeito a parassinse.

A eclipse pode ser admitida só na poesia, constituindo um abuso a seu emprego na prosa. A princípio consistia ela em simples desnasalização. Assim é que há na poesia uma tendência para se rejeitar a elisão, quando esta se torna desagradável, como se dá na expressão com a, preferindo-se dize coa, em vez de cá. Entretanto usava há de Miranda a eclipse, como se vê na seguinte passagem: *caem ex culmi as ares*. Por eufonia porém, tornou-se preferível usar simplesmente a desnasalização da forma primitiva da eclipse: cuja evolução é a seguinte: com a, coa, ca. Na eclipse há primeiro desnasalização, para só depois se dar a elisão, pois, como é lei da síncope, esta elimina sempre uma vogal muda.

(CONTINUA)

O Desequilibrado da Prefeitura

Série inédita do livro "Memórias do Prefeito"

Por AL-DRI-DO

Felizmente o tempo dos ditadores já passou, e com ele a eternização dos despotas e das negações feitas a administradores à custa da vontade dos prepotentes senhores da governação.

O caso do Prefeito de Teresina se enquadra na total na espécie dos tiranetes incompetentes, desequilibrados e perigosos que na sua ânsia de grandiosidade e poderis cometem as mais desmanchadas injustiças em todos os seus atos públicos e particulares desvirtuando o conceito de justiça por equidade e provocando uma situação de ódio, vingança e malentendidos no seio dos funcionários e municípios deste infeliz município que tanto tem sofrido por falta de um homem de caráter para dirigir os destinos deste povo tão votadíssimo mas também tão justíssimo.

Este imbecilizado Prefeito não acha outra coisa de mais a fazer — então jogou os funcionários da Prefeitura contra os contribuintes, mandando-os tributar o comércio e todos os proprietários numa nova base apoiada no Código Tributário e Fiscal do Município de Teresina. Esse Código foi denominado de "Draconiano" por um político de saudada memória e elaborado sob a alta visão do Procurador-Adeogado Hélio Correia Lima, lugar-tenente de Sua Excelência o Prefeito, visando a alteração de todos os impostos e sua principalmente o comércio e a economia do nosso povo na parte referente aos impostos de Indústrias e Profissões e Predial, sendo que, quando não nomeadas na comissão de lançamento dos impostos recebem ordem terminantes no sentido de majorarem os impostos, de aplicarem o Código sem distinção de classe ou posse, vendo-se aí a intenção criminosa do sadico em ver o contribuinte acusado a posse funcionário que recebeu aquela taxa em troca de uma gratificação pequena, embora melhor do que o que ganharia qualquer operário especializado, para alimentar sua numerosa prole ou amortizar sua acrescida dívida e o julgamento do infame é sempre contra o funcionário que recebeu suas ordens e as cumpriu, ficando este numa duvidosa errante sem saber a quem servir — se a Deus ou ao Diabo.

Consta que esse tarado vai deixar a Prefeitura para fazer política, visando candidatar-se a um cargo eletivo e dele tirar proveitos para si e para seus amigos do peito — aqueles que com ele comem na mesma panela, os seus "amigos", diga-se de passagem, marca Juscelino e outros.

O que é mais interessante em tudo isso é que o Prefeito — Inquilino incômodo e localista indesejável da Prefeitura de Teresina — João Mendes Olimpio de Melo preparou e começou a executar o seu programa de despedida anunciada pelo toque de caixa do maridão Juscelino na Fazenda B. Francisco, onde os dois combinaram as pias para a maior ofensiva política de todos os tempos — a promoção por merecimento de alguns funcionários, recentemente admitidos, cujo maior merecimento é sabermos curvar docilmente a sapinha e lhes contarem lies e mentiras a respeito de outros funcionários e chamarem-lhe Dr. João pra qui e Dr. João pra cola. Pensara isso estúpido Prefeito que com o apoio político dessa espécie de catagistas lhe será dada a oportunidade de pôr os pés e sentar-se nas poltronas mairas do Palácio Tiradentes? É o sonho trebuchado do débil mental, do paranoico, do degenerado e viciado João Mendes, infeliz espécimen que veio à terra porverter os costumes.

Acredito que se não houvesse um dispositivo do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis em que consideram punível o funcionário que deixa transparecer publicamente seus sentimentos de ódio a um chefe, os funcionários da Prefeitura na sua maioria festejariam a saída de tal homem de um modo ostensivo e desagradável como uma homenagem ao Sr. João Batista do Caralho, a maior vítima desse negregado quatriênio e diriam em coro: "vai-te mizerável e não tornes a pôr os pés nesta casa".

Mosaicos

Artefatos de cimento — Tijolos e telhas

FABRICA TUPA

de

P. LEAL

Praça Demóstenes Avelino, 1795

End. Tel. — MOSAICOS — Teresina

Firmino Ferreira Paz

ADVOGADO

Causas cíveis e comerciais

Consultas. Pareceres. Memoriais.

Rua Osvaldo Cruz n.º 1945

Teresina — Piauí

SANATÓRIO MEDUNA

Telegramas dirigidos ao Dr. Cláudio de Freitas Santos por ocasião da inauguração do Sanatório Meduna, a 21 de abril p. passado.

De Oeiras (Piauí) — Nosso querido Piauí vibra nesta data, agradecido ante magnífica realização seu grande filho. Sublime sentimento te-lúrtos insignes eminentes contrários arrajado, quase diário louco sonho, qual alimentando tenacamente heróica vontade, se tornou realidade grandiosa atendendo quando pode um firme idealismo guiado porante inteligência, sólida cultura. Espírito humanístico, apóstolo medicina moderna, Pini de Piauí, vossêssê inaugurou nova era tratamento nossa terra intelectual irmãs montanhosas desajustados. Agradecendo generoso convite, impossibilidade de sentir de perto efêmera, magistral, orquestra corações platinas, justa e desmedida emoção, impossibilita-lhe jogar estraga contrários, daíqui antiga Capital nossa terra, genuíno cívico generoso mais ilustre médico, juntando minha fração ver sa coro inumerável dos que, neste dia inesquecível entoam extramundina vibração, merecido canto epicial magnificante vitória. Respeitosas saudações. Po-salvando Quirico.

De Floriano (Piauí) — O Meduna é um marco na civilização piauiense. Ao seu grande realismo nos vibrante abraço quando de tão festiva inauguração. Cordialmente. — Tiberio Nunes.

De Floriano (Piauí) — Em meu coração passava um século quando gratidão não chegaria saldar débito moral generosidade prezado amigo. Agradecendo gentileza seu convite virio-lhe mais sincero abraço em homenagem seu grande ideal de curar tantos sofrimentos e eleva tão alto progresso medicina nossa eternizada terra que, apesar dos pezares, ainda possui bombar cruzeiros, esprevidores e verdadeiras potências como proprietários Sanatório Meduna — Martins Vieira crubridado representando inauguração. Calorosos abraços. — Antônio Felis.

EMPRESA RODOVIÁRIA INTERBRASIL

AO COMERCIO IMPORTADOR, EXPORTADOR E AO POVO EM GERAL

Rapidez, segurança e preços módicos em todos os fretes, é o que proporciona ao comércio a que possui o maior número de carros cruzando o Brasil de norte a sul, a serviço do comércio e da indústria nacional.

Com uma honestidade impar no serviço de transportes, a INTERBRASIL é a Empresa que tem merecido a preferência do comércio e da indústria do Brasil. Consulte a INTERBRASIL antes de embarcar a sua mercadoria, para qualquer preço do sul ou vice-versa.

O BRASIL EXPORTA E IMPORTA E A INTERBRASIL TRANSPORTA.

Filial em Teresina: — Barroso, 353-N

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Vende-se 4 lotes de terrenos, sendo 2 à Avenida Frei Serafim, em frente ao Hospital Getúlio Vargas e dois à rua Monsenhor Lopes, antiga rua Alvaro Mendes.

Tratar com o Dr. Afrânio Nunes.

COLEGIO DEMÓSTENES AVELINO LTDA.

SOB A DIREÇÃO DOS PROFESSORES BENJAMIM SOARES DE CARVALHO E OSCAR CAVALCANTI

Ensino eficientíssimo, porque os professores são ex-primeiros alunos do colégio.

O turno da manhã é reservado somente para o Curso Primário.

Curso Oficial à tarde e à noite e Curso Científico e Escola Técnica de Comércio noturnos.

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS EM QUALQUER ÉPOCA

Prefeitura e Colégio Demóstenes Avelino.

Rua Machado de Assis, 1795 — Fone 421

TERESINA — PIAUÍ

TERESINA — PIAUÍ

TERESINA — PIAUÍ

TERESINA — PIAUÍ

TERESINA — PIAUÍ

TERESINA — PIAUÍ

TERESINA — PIAUÍ

TERESINA — PIAUÍ

TERESINA — PIAUÍ

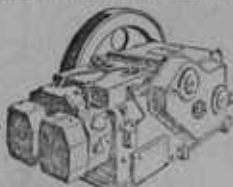
TERESINA — PIAUÍ

TERESINA — PIAUÍ

TERESINA — PIAUÍ

TERESINA — PIAUÍ

MOTORES
INDUSTRIAIS
Ingleses — Americanos e Alemães



Vendas a prestações em
JOÃO DE DEUS FONSECA & CIA.
Rua Coelho Rodrigues, 1.241
— Telegrama — FONSEK —
USE SEU CRÉDITO

Loja ROSEMARY

Diariamente o «ARTIGO DO DIA» sempre uma utilidade por preço de custo
Faça economia, comprando o «ARTIGO DO DIA»
RUA SENADOR PACHECO 106 e 1074

FONE, 525

Cartas do Rio

Sr. Redator de «O Dia»

Com a morte do genitor do "Camborá de São" os políticos adotaram a ideia para al. Bahama, porém, que Vitorino Correia e Miroslava Vêrus seguirão a tradição. O dep. Cândido Farias em virtude do adiamento dos políticos pesadistas também adota sua ideia.

Tem sido comentado o caso do Cugim Branco. Mata uma derreita audaz e agora está enterrando Otello.

Certo também que Otello Vargas procurou Adhemar de Barros para um entendimento, já tendo entregue ao PSP várias autarquias em São Paulo.

Pessoas bem informadas dizem que o dep. Sigfredo irá ao Piauí visitar o nome de Leônidas Melo ao governo do Estado, visto que o seu nome foi vetado pelo sr. Leônidas Melo. Outros asseguram, entretanto, que Sigfredo encorajará com tudo, contando que se recorra deputado federal.

Sabe-se, também, que Hugo, Leônidas e Matias seguirão na próxima terça-feira para a convenção do PSD no Piauí.

Aguardamos,
Cordialmente,

JANUÁRIO BARRENSER

Saudação aos Estabelecimentos James Frederick Clark (Casa Inglesa) pelo transcurso do 105º aniversário de sua fundação

H. BATISTA

Certo e cinco anos de vida,
Em honrada atividade,
Grande luta decidida,
Crescente prosperidade,
E' um doce, com certeza,
Oblívio nos balões,
Que conquista a Casa Inglesa
Para outras gerações!

15 de Maio assinada
Uma efeméride amada,
Nessa dia se instala,
Sem propaganda ou zúda
A honrada Casa Inglesa
Que gradualmente cresceu,
Sendo hoje, ela a Princesa
Do terra que engrandeceu!

James Frederick Clark
Fundador da Casa Inglesa,
Nas longas lutas sempre
De empenhamento e beleza,
Com sua luctuosa constância
Um padrão de honestidade,
Sempre alegre, cativante
Grande na hospitalidade!

Eu mesmo que tive a dita
De conhecer pessoalmente
Essa figura inaudita
Ainda a tenho na mente
James Clark era completo
Na educação e no trato,
Nas negociações era todo
Accossível e cordato!

Relatamos Clark propegnia
No pinto do genitor,
Não há ventura que negue
Essa sumptuosa valia,
E' um gentilhão perfeito,
Faz faz a afecção
De tudo honra decida
Que das nossas tem ação!

Que esta grande data marque
Prosperidade crescenta
A José Mendonça Clark,
Certo Casa dirigente
Homem de larga vista
E de cultura notória,
Cujas administrações
Irá ficar na história!

Justo Amor — o Gerente
Da Casa Inglesa local
E' dinâmico e decente,
Tem tato comercial,
Amigo dos empregados,
Com eles segue na luta,
Trabalhando incansável
Em ordem absoluta!

Este nobre cidadão
De doles excepcionais,
Não faz esforço em vão,
Pois já tem o seu cartaz!
Jornado aqui, minha graça
Em favor deste amigo,
Que honra ao comércio mereço,
E nesta hora o bendito!

Vou falar na Casa Inglesa,
Do Zuzu do Serido,
A quem mundo em preceito,
Meu louvor, em atenção
Ao Monsei Zuzuzano
Em Cuzco Zuzo o Gerente,
Um latido tão sereno
Que conquista logo a gente!

Nesta data tão feliz
Em que a vida natureza
Colorida de tanta
Felicidade a Casa Inglesa,
Do meu modesto recanto,
Mando a minha saudade,
Sugestando e indo sendo,
Que lhe estenda sua mão?
Teresina, 15-5-1944

O Que Se Diz

... QUE O DEP. DARGI ARAUJO FOI EFUSIVAMENTE VALIADO EM PARNAMA QUANDO FALAVA NUM COMICIO ALI REALIZADO.

... QUE O DEP. EPAMONDAS DECLARARA NÃO ACEITAR O ACORDO DO P. E. D. COM O MATIAS, PORQUE NÃO DESEJA MORRER E AINDA TEM TRES FILHOS MENORES PARA CRIAR.

... QUE O DEP. JOSE CANDIDO VAI DEIXAR DE SER O CORONEL DA U. D. N.

... QUE O VICE MILTON RESOLVEU INGRESSAR NO P. S. P.

... QUE O DEP. AGENOR SEQUINHA NO PROXIMO DIA 18 PARA SÃO PAULO, A FIM DE CONFERENCIAR COM ADHEMAR DE BARROS.



Dr. José Rêgo

Registrou no Rio de Janeiro, via Portaleira, sexta-feira última, nome Rêgo Fernandes jornalista. José Fernandes do Rio, colaborador do Estado de São Paulo, e figura das mais expressivas nos meios sociais e intelectuais de nosso Estado.



O jovem jornalista conferenciou, morreu do seu valor indubitável, conquistou largo círculo de amigos na Capital da República, onde vem exercendo sua profissão com aplausos gerais e brilhantismo.

Desejamos-lhe boa viagem.

CASA A VENDA

Vende-se uma casa com boas acomodações e grande quinta, à Avenida Frei Serafim — 3º quartelão.

Tratar com Jacob Veloso, à rua Gabriel Ferreira, 148-S.

O Dia

Órgão Independente, Noticioso e Político

Corrupção da grei governista

VINICIUS

O sr. governador apresentou por ocasião da reabertura do Legislativo piauiense a sua última mensagem, rubricada por escribas palacianos cuja única função é empanar a verdade dos fatos e procurar mais uma vez ilaquear a opinião pública, com propaganda falsa de coisas inexistentes como a "honestidade" e a "honradez" do sr. Pedro Freitas.

Não há prova mais autêntica e cabal do que afirmamos que os atos oficiais, sempre mesclados, aqui e acolá, de um pouco de irresponsabilidade administrativa senão de conivência no afluxamento das medidas e na série incoerente de demandas e erros que desde os primeiros dias deste quadriênio até hoje, vem caracterizando a administração pesadista.

O que aparece com inequívoca evidência nos bastidores do governo, diariamente, são os danfques em somas vultuosas entre amigos e parentes afins, são os contratos escandalosos de construção de estradas pela inoperante engenharia geocrática, são as nomeações continuas com a finalidade exclusiva de

atender a interesses meramente políticos. Mas, a rede elétrica continua no mesmo estado de deplorável desgastamento sem que o "dinâmico" Benjamin Batista tome as providências que o caso requer. Numa se viu tanta irresponsabilidade, tanta insensibilidade, vamos dizer moral, ante a revolta geral que surge de toda parte com o quadro desolador do desastrosado governo do sr. Pedro Freitas, onde têm curso livremente as mais condenáveis normas administrativas que certo régulo piauiense soube e tentou implantar em nossa terra.

Esta é a realidade piauiense. Um punhado de homens fortes e uma população inteira debatendo-se pela liberdade que já não existe, pela moralização dos nossos costumes sociais e políticos degradados pela corrupção da grei governista de garas afadas nas polpas do Tesouro estadual e já afeita às barganhas políticas, às sincuras governamentais e outras espécies de mamatas.

Nesta situação se encontra a administração estadual e neste passo marchará

até o fim que já se aproxima, felizmente, enquanto, em a maior semcermonia, o sr. governador dia na sua mensagem última que o funcionalismo público está recebendo em dia os seus vencimentos e que construiu isto e aquilo, em resultado do seu empenho em solucionar satisfatoriamente os magnos problemas do Estado.

Ora, tudo isto não passa de simples tapetagem, todos nós sabemos. O sr. Pedro Freitas juntamente com seus auxiliares administrativos nunca tomou as menores providências tendentes a amenizar os sofrimentos da maioria dos nossos conterrâneos ora an-

(Continua na 2ª página)

JORNALISTA OTILIO NEIVA COELHO

Encontra-se em nossa Capital, já há alguns dias, o jornalista Otílio Neiva Coelho, brilhante colaborador deste órgão.

O ilustre viajante, que é possuidor de primorosa inteligência e brilhante cultura, exerce com real destaque na cidade as atividades jornalísticas, conjuntamente com a de advogado.

Apresentamos ao jornalista Dr. Otílio Neiva Coelho nosso cartão de visita com votos de boas vindas.

UM ATO CRIMINOSO

(Conclusão)

plices neste ato criminoso que importa por seu dâvidas em dificuldades irremovíveis no futuro administrador de nossa Capital.

Estes homens públicos, que a exemplo do máfavel Patrício Franco, tomaram parte de parceria com o Prefeito na trama horrenda, urdida a modo e jeito da pessoa de cada um, com a finalidade única de proporcionar recursos pecuniários a esse bando de salteadores do patrimônio municipal, têm grande exemplaridade no crime.

Quais são as realizações da administração do sr. João Mendes? Se existem nós não

nas conhecemos. E o mau mercado, cujos trabalhos foram iniciados com o dinheiro do gordo empréstimo de cinco milhões, já terá sido terminado? Não, não e não, mas a falta desaparecerá totalmente sem deixar, porém, nenhum vestígio pelo qual tenha enveredado. Sumiu-se, desapareceu ou escondeu-se nos bolsos deste administrador reles, cuja preocupação tem-se manifestado, apenas, no sentido de locupletar-se das benéficas ofusas, agarrando o município a situação mais vexatória de todos os tempos, com o esbanjamento da economia municipal e com a alteração exorbitante nas taxas de impostos, verdadeiro assalto à economia privada.

Hoje, felizmente, já não se compra mais consciência. O povo compreendeu, finalmente, a alta finalidade do voto livre e, por certo, nas urnas de outubro próximo mais uma vez dará prova do seu poder inquebrantável, afastando para longe da vida pública, para o ostracismo eterno, o Prefeito João Mendes que valioso proclamou-se candidato à uma cadeira no Palácio Tiradentes.

Teria uma vergonha, uma decepção para o povo piauiense, tê-lo como seu representante na esfera federal, um nulo e incapaz por todos os títulos de assumir as responsabilidades de um mandato popular.

Mas o povo está atento, observando com grande vigilância os passos trópeos do Prefeito João Mendes, até que chegue por fim o suspirado momento da entrega do governo municipal a outra cidadão que seja, pelo menos, mais cónscio dos seus deveres e possuído de algum modo de sentimentos mais nobres e mais dignificantes.

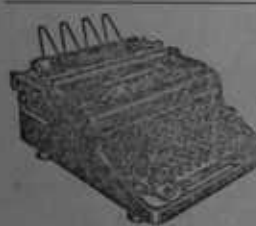
E' sob este prisma, principalmente, que o eleitorado de nossa Capital deve enxergar o nosso futuro governante, escolhido, é de se esperar, entre cidadãos cónscientes da alta missão do cargo e possuídos do igual modo de elevação espiritual, dentro da qual haverá de passar os seus atos, em observância também aos princípios de civismo da vida pública e privada.

Perfidia

(CONCLUSÃO)

espécie desse que se quis inventar. E o povo sabe que o candidato das oposições será escolhido à sua vista e com a sua participação direta, no tempo e na hora devidos.

A convicção que nos deixou o referido editorial do "Jornal do Comércio", é que estão empenhados em comprometer o general Ademar Rocha, apontando-o como candidato udenista, de permo com enómbios descabidos a figuras mareantes do situacionismo, tal-vez para tianar-lhe o nome, pela suspeita de uma apdiação inconcebível. E isso não passa de uma perfidia, que exige repulsa.



OLYMPIA

DISTRIBUIDORES NO

PIAUI E MARANHÃO

Seitano & Cia.

AGUA MINERAL

SoCoPo

Cr\$ 3,00

Não pague mais

Castello & Cia. Ltda.

(Revendedores «Ford»)

Automóveis, Caminhões, Tratores, Assistência Mecânica
Proprietário do Posto e Oficina FORD

PNEUS E CÂMARAS MARCA DUNLOP

MATERIAL ELÉTRICO — BICICLETA RALEIGH

RUA ELIZEU MARTINS, 1240 (Prédio Próprio) CAIXA POSTAL 20 — Telegrama: MAFRIN — FONE, 402

Patrocinadores exclusivos da «Audições Passado e Presente» às quintas-feiras, às 21 horas, através da Rádio Difusora de Teresina

TERESINA

PIAUI